



Minicursos

ETOS, AFETOS, CONTEXTOS E UNIVERSOS DA MÚSICA NA ARTETERAPIA

Luiz Costa-Lima Neto

Resumo: Desde tempos imemoriais a música vem sendo usada de maneira prática e especulativa visando fins medicinais. Na Índia, a antiga noção de "música das esferas" reservava à música o importante papel de integrar o ser humano ao som cósmico do universo, com seus planetas e astros em movimento. Na Grécia, a antiga noção hindu de "música das esferas" foi mantida e desenvolvida por Pitágoras, enquanto se atribuía à música a capacidade de provocar respostas psico-fisiológicas (etos ou ethos) nos indivíduos, de acordo com dois grupos gerais: músicas dionisíacas (relacionados ao instinto e ao êxtase) ou apolíneas (relacionadas à razão e à contemplação). A dimensão dos afetos acrescentou ao etos um componente de subjetividade que escapava aos antigos: uma mesma música pode ter significados diferentes para indivíduos diferentes, de acordo com suas histórias de vida. A história individual, com sua trilha sonora interior, encontra-se imbricada com o contexto histórico e com as paisagens sonoras que influenciam e são influenciadas pelo indivíduo. Considerando os universos, os etos, os afetos e os contextos relacionados com a música, o mini-curso pretende refletir sobre possibilidades de utilização da música na Arteterapia.

Luiz Costa-Lima Neto - Nasceu no Rio de Janeiro, 1964. É professor de música na Escola Técnica de Teatro Martins Penna (1993...) e nos cursos de formação e pós-graduação em Arteterapia da Clínica Pomar (2006...). É mestre e doutor em Musicologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO e realiza atualmente pesquisa de pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense/UFF. Sua dissertação de mestrado "A Música Experimental de Hermeto Pascoal e Grupo (1981-1993): Concepção e Linguagem" foi publicada em inglês pela Pendragon Press (2015), e sua tese de doutorado "Música, Teatro e Sociedade nas Comédias de Luiz Carlos Martins Penna (1833-1846): entre o Lundu, a Ária e a Aleluia" pela Lexington Books/Rowman and Littlefield (2017). Foi guitarrista e cantor na banda Tao e Qual, com a qual se apresentou junto a escritores, atores, artistas plásticos e videomakers. Participou como compositor de Panoramas e Bienais de Música Brasileira Contemporânea e em numerosas peças teatrais, tendo recebido prêmios nas categorias de melhor direção musical, trilha sonora original e sonoplastia. Recebeu o Prêmio CAPES de Tese na área de Artes/Música (2015) e o II Prêmio de Estudos Musicológicos Latino-americanos "Príncipe Francesco Maria Ruspoli" (2016), além do Prêmio FUNARTE de Produção Crítica em Música (2017).